

## ● À ESPERA DE RESPOSTAS

# Dor que não passa

## Família sepulta irmãos executados em N, Iguaçu

Uma escadaria rumo a um céu iluminado. Foi nessa imagem que Claudia Pimentel, tia de Fabrício Victor Veiga da Silva, de 15 anos, e Luiz Felipe da Silva Mesquita, de 17, encontrados mortos em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, na madrugada de sábado, encaixou a foto dos jovens irmãos.

Além de Fabrício e Luiz Felipe, o primo deles, Breno Pimentel, de 18 anos, também foi executado. “É com muita tristeza no coração que eu digo adeus aos meus sobrinhos tão amados. Minha família toda está de luto neste momento e não conseguimos acreditar que isso seja real”, escreveu. A Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF) investiga o caso. Os irmãos foram sepultados ontem à tarde, no cemitério de Nova Iguaçu, sob clima de muita revolta e dor. Até o fechamento desta edição não havia informações sobre o sepultamento de Breno.

“Sei que eles estão lá em cima agora, ao lado de Deus, olhando para nós. Dói muito saber que nunca mais poderei ver seus sorrisos ou sentir seus abraços. Que a força e a fé estejam ao meu lado e ao da minha família para superarmos este momento de tristeza. Descansem em paz, meus



REGINALDO PIMENTA



FACEBOOK

O sepultamento de Fabrício e Luiz Felipe, ontem, e a homenagem da tia dos jovens nas redes sociais

queridos sobrinhos, e saiba que você jamais serão esquecidos”, diz o final da mensagem da tia.

A mãe de Fabrício e Luiz Felipe, Maria Anastacia Clemente da Silva, que também tem uma filha de 8 anos, estava inconformada: “A gente realmente não sabe o que houve, não sabe por

que mataram eles. A gente só sabe que mataram os meninos e foi de tiro. Meus filhos eram tudo pra mim. Eu quero acreditar que eles foram viajar. Muitas mães já passaram por isso, eu não desejo pra ninguém, é uma dor muito grande”, desabafou, em entrevista à TV Globo.

## Pegaram moto do padrasto antes de serem mortos

Luciana Dias, irmã do padrasto dos meninos, José Dias da Conceição, disse que estão todos bastante abalados. “Eram bons meninos, nunca soube de estarem envolvidos em algo errado. Meu irmão está muito arrasado com a situação, criava os dois como filhos desde pequenos”, conta. “Mesmo distante dos meninos, eu tinha convivência, visitavam minha casa de vez em quando. Eles

estudavam, ajudavam a mãe dentro de casa, eram meninos muito bacanas pra poder ter um fim desses”, lamentou Luciana.

A mãe contou que os rapazes saíram de casa durante a madrugada. “Pegaram a moto do meu esposo escondido”. Os corpos das três vítimas foram encontrados em um terreno próximo ao Detachamento de Policiamento Ostensivo (DPO) da PM, em Miguel

Couto. A moto usada pelos rapazes, mortos com tiros na cabeça, ainda não foi encontrada.

A região é a mesma onde, em fevereiro deste ano, nove jovens foram assassinados e, em março de 2005, 29 pessoas foram mortas aleatoriamente por um grupo formado por policiais militares. O Ministério Público denunciou 11 PMs, mas apenas cinco foram condenados.

## RAPIDINHAS...

### Um morto na Quitanda

Um homem, que não teve a identidade revelada, morreu em confronto com policiais do 41º BPM (Irajá), na tarde de sábado, na comunidade da Quitanda, em Costa Barros. De acordo com a Polícia Militar, os policiais faziam patrulhamento quando foram atacados por criminosos e revidaram. Um fuzil, uma pistola e drogas foram apreendidos na ação.

### Ameaçou e levou bala

Um homem que estava armado com revólver e ameaçava atirar em um vizinho acabou morto por policiais militares, ontem, em Queimados, na Baixada Fluminense. Segundo a PM, o homem, aparentemente drogado, recebeu ordens para largar o revólver, mas não obedeceu e foi atingido por um disparo. Ele ainda foi socorrido, mas não resistiu ao ferimento. A Polícia Civil investiga.

## Traficante é baleado e preso

REPRODUÇÃO



Um dos chefes do tráfico na favela de Mangueiros foi baleado e preso por policiais da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) da Mangueira, no sábado. Leonardo Souza Silva, o ‘Léo Gordo’ (foto), estava

num dos acessos à Mangueira, quando foi surpreendido. Houve troca de tiros e três passageiros de um ônibus que passava pelo local também foram atingidos por bala perdida, sem gravidade.

## Nota preta no Galeão

A Polícia Federal investiga a origem dos 850 mil euros, ou cerca de R\$ 4 milhões, apreendidos pela Receita Federal, sábado, no Aeroporto Internacional do Galeão. O dinheiro estava na bagagem de um passageiro que vinha de Belém do Pará. Ele contou aos policiais ter sido contratado para trazer o dinheiro, mas não revelou quem o contratou.

## Três presos com ecstasy

A Polícia Militar prendeu, sábado, três homens com mais de 80 comprimidos de ecstasy em um quiosque na altura do posto 9, na orla da praia do Recreio dos Bandeirantes, Zona Oeste. De acordo com a PM, além da droga, com o trio também foram encontrados R\$ 540 e três celulares. O caso foi registrado na 16ª DP (Barra da Tijuca).